

**31) O intérprete precisa dominar as duas línguas com as quais irá trabalhar sendo a primeira a sua língua materna, no caso o português e a segunda língua neste caso a Libras, sendo assim o conceito de Libras é:**

- a) A forma de comunicação e expressão em que o sistema linguístico de natureza oral-auditiva, com estrutura gramatical própria, constituintes de um sistema linguísticos oriundos das comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- b) A forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil.
- c) A forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza oral-auditiva, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas ouvintes do Brasil.
- d) A forma de comunicação e expressão, em que o sistema linguístico de natureza visual-motora, não constituinte de um sistema linguístico de transmissão de ideias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas ouvintes do Brasil.
- e) A forma de comunicação e expressão, em sistema linguístico de natureza visual-motora, oriundos de comunidades de pessoas ouvintes do Brasil.

**32) O exame de proficiência em Libras – Prolibras serve para:**

- a) Avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino do português oral e escrito para os alunos ouvintes e surdos.
- b) Avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o trabalho com a Língua Portuguesa em classes exclusivamente de ouvintes.
- c) Avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino da Língua Portuguesa e da Língua Brasileira de Sinais - Libras somente nas comunidades surdas do Brasil.
- d) Avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- e) Avaliar a fluência no uso, o conhecimento e a competência para o ensino da Língua Brasileira de Sinais – Libras, exclusivamente na comunidade escolar ouvinte.

**33) O Decreto que regulamenta a Lei nº 10.436, de abril de 2002, é:**

- a) Decreto nº 5.527, de 22 de outubro de 2004.

- b) Decreto nº 4.327, de 10 de abril de 2004.
- c) Decreto nº 5.527, de 22 de março de 2006.
- d) Decreto nº 5.527, de 18 de outubro de 2005.
- e) Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.

**34) O ato de interpretar envolve duas línguas, a falada para a sinalizada e vice-versa, sendo necessário então, observar os seguintes preceitos éticos:**

- a) Confiabilidade, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.
- b) Confiabilidade, parcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.
- c) Confiabilidade, imparcialidade, indiscrição, distância profissional e inconstância.
- d) Confiabilidade, parcialidade, indiscrição, distância profissional e fidelidade.
- e) Descrédito, imparcialidade, discrição, distância profissional e fidelidade.

**35) Na falta de intérprete várias são as perdas para as pessoas com surdez, ficando difícil a interação entre as mesmas e os ouvintes, assim pode-se afirmar que:**

- a) As pessoas com surdez participam ativamente dos encontros, reuniões, entre outros, mesmo sem auxílio de intérprete.
- b) As pessoas com surdez ficam motivadas a participar de atividades sociais, políticas, educacionais e culturais, pois todos os ouvintes entendem a Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- c) As pessoas com surdez ficam desmotivadas a participar de atividades sociais, políticas, educacionais e culturais, pois não são ouvidas e nem conseguem expressar sua opinião.
- d) As pessoas com surdez participam das aulas do ensino regular normalmente sem apoio de intérprete, acompanhando os demais colegas ouvintes na compreensão dos conteúdos trabalhados pelos professores ouvintes em todas as áreas do conhecimento.
- e) As pessoas com surdez sentem-se confortáveis em não serem ouvidos, bem como não participarem de discussões, excluídos da interação social, cultural e política sem direito ao exercício de sua cidadania.

**36) De acordo com Callow (1974) apud Código de Ética dos Intérpretes - O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa - existem vários tipos de discurso, sendo eles, EXCETO:**

- a) Argumentativo.
- b) Persuasivo.
- c) Explicativo.
- d) Avaliativo.
- e) Conversacional.

**37) Conforme disposto no Código de Ética dos Intérpretes - O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa - são princípios fundamentais do intérprete, EXCETO:**

- a) O intérprete deve ser uma pessoa de alto caráter moral, honesto, consciente, confiante e de equilíbrio emocional. Ele guardará informações confidenciais e não poderá trair confidências as quais foram confiadas a ele.
- b) O intérprete deve manter uma atitude imparcial durante o transcurso da interpretação, evitando interferências e opiniões próprias, a menos que seja requerido pelo grupo a fazê-lo.
- c) O intérprete deve interpretar fielmente e com o melhor da sua habilidade, sempre transmitindo o pensamento, a intenção e o espírito do palestrante. Ele deve lembrar-se dos limites de sua função e não ir além de sua responsabilidade.
- d) O intérprete deve sempre opinar durante o seu ato interpretativo, bem como vestir-se o mais chamativo possível, nem sempre guardando segredo profissional de seus trabalhos.
- e) O intérprete deve reconhecer seu próprio nível de competência e ser prudente em aceitar tarefas, procurando assistência de outros intérpretes e/ou profissionais, quando necessário, especialmente em palestras técnicas.

**38) Todo o intérprete deverá ser fluente em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_ (expressão e recepção). Isto é, deverá ser \_\_\_\_\_ de traduzir ou interpretar e de fazer versão de e para \_\_\_\_\_, de e para \_\_\_\_\_.**

**A alternativa que completa corretamente o enunciado acima é:**

- a) Libras – português – incapaz – português – Libras.
- b) português – guarani – capaz – português – Libras.
- c) Libras – português – capaz – Libras – português.
- d) Libras – português – incapaz – Libras – português.
- e) português – Libras – incapaz – Libras – português.

**39) Em relação à ética profissional, relacione a segunda coluna de acordo com a primeira e assinale a alternativa que contenha a sequência correspondente:**

1. Postura.
2. Imparcialidade.
3. Fiel.
4. Discreto.
5. Espaço.

- ( ) Quanto ao uso da LIBRAS e o Português, conhecer bem a ambas e usar a estrutura gramatical própria de cada uma. Não criar ou inventar sinais. Usar os sinais da comunidade surda local e perguntar se o

nível de interpretação está bom e claro para todos.

- ( ) Não sentar em cima de uma mesa, ou escorar-se em parede para traduzir ou ficar em uma posição desvantajosa para o surdo ou para o ouvinte. Se não souber, pergunte ao surdo. Ele é nosso cliente e sua opinião deverá sempre ser consultada.
- ( ) Não poderá emitir opiniões ou comentários no que ele próprio está interpretando, a não ser que perguntem sua opinião. O intérprete deverá ter tão somente o cuidado de passar a informação para LIBRAS e/ou Português. Não é ele que está falando. Ele é apenas a ponte de ligação entre os dois lados.
- ( ) O intérprete deve providenciar as adaptações necessárias no espaço para que a percepção visual seja adequada.
- ( ) Não mastigar chicletes nem usar roupas e adereços que favoreçam a distração dos que dependem dele não chamando a atenção para si mesmo dificultando a interpretação.

- a) 2, 1, 3, 4, 5.
- b) 5, 1, 4, 2, 3.
- c) 5, 3, 2, 4, 1.
- d) 1, 2, 4, 5, 3.
- e) 3, 1, 2, 5, 4.

**40) De acordo com o Código de Ética dos Intérpretes – O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa – interpretar envolve um ato cognitivo-linguístico, dessa forma é correto afirmar, EXCETO que:**

- a) Interpretar envolve pouca fluência em Libras, sem necessidade de ter conhecimento técnico, envolvendo assim processos simples de interpretação.
- b) Interpretar é um processo em que o intérprete estará diante de pessoas que apresentam intenções comunicativas específicas e que utilizam línguas diferentes.
- c) O intérprete está completamente envolvido na interação comunicativa (social e cultural) com poder completo para influenciar o objeto e o produto da interpretação.
- d) O intérprete processa a informação dada na língua fonte e faz escolhas lexicais, estruturais, semânticas e pragmáticas na língua alvo que devem se aproximar o mais apropriadamente possível da informação dada na língua fonte.
- e) O intérprete precisa ter conhecimento técnico para que suas escolhas sejam apropriadas tecnicamente. Portanto, o ato de interpretar envolve processos altamente complexos.

**41) Existem alguns mitos sobre o profissional intérprete, confundindo muitas vezes seu ato de mediar à comunicação com o ato pedagógico do professor bilíngue, dessa forma estão corretas as afirmações abaixo, EXCETO:**

- a) Professores de surdos são intérpretes de língua de sinais.
- b) Para ser intérprete é necessário ter fluência em Libras e formação específica, bem como Proficiência reconhecida pelo MEC.
- c) As pessoas ouvintes que dominam a língua de sinais são intérpretes.
- d) Os filhos de pais surdos são intérpretes de língua de sinais.
- e) Ser amigo de surdo já habilita a ser intérprete.

**42) No ano de 2001, foi realizado um encontro internacional sobre a formação de intérpretes de língua de sinais na América Latina. Este evento foi realizado em Montevideu, Uruguai, no período de 13 a 17 de Novembro de 2001 com o apoio da Federação Mundial de Surdos. A seguir são apresentadas as principais conclusões e recomendações feitas por ocasião deste encontro:**

- I. Que a comunidade de pessoas surdas seja consciente da importância de sua própria língua e dos Intérpretes profissionais.
- II. Que as associações e federações de pessoas surdas sejam fortalecidas em todos os aspectos, por si mesmas, e sem o apoio de organismos públicos e internacionais.
- III. Que em todos os países se reconheça a Língua de Sinais.
- IV. Que exista reconhecimento da profissão e titulação de Intérprete de Língua de Sinais.
- V. Que exista reconhecimento da profissão e titulação de formador de Intérpretes de Língua de Sinais.

Estão corretos somente os itens:

- a) II, III e IV.
- b) I, II, IV e V.
- c) I, III, IV e V.
- d) II, IV e V.
- e) Todos os itens estão corretos.

**43) Ainda de acordo com o encontro de Montevideu, o foco da capacitação e formação de intérpretes deve ser, EXCETO:**

- a) Que se dê igual importância a Língua de Sinais e a língua oficial do país.
- b) Que se estimule e favoreça a garantia à segunda língua.

- c) Que os programas de formação incluam um estudo sistemático de ambas as línguas.
- d) Que a comunidade de pessoas surdas assumam um papel protagônico nos processos de investigação, junto com os especialistas.
- e) Que exista um trabalho conjunto entre intérpretes e pessoas surdas na formação de futuros intérpretes e de futuros formadores de intérpretes.

**44) O processo pelo qual o intérprete perpassa no Modelo Cognitivo é: Mensagem original > \_\_\_\_\_ > Análise e internalização > \_\_\_\_\_ > Mensagem interpretada para a língua alvo.**

**A alternativa que completa corretamente as lacunas acima é:**

- a) recepção e compreensão - expressão e avaliação.
- b) compreensão e atendimento - avaliação e expressão.
- c) entendimento e compreensão - avaliação e procedimento.
- d) avaliação e recepção - compreensão e expressão.
- e) entendimento e avaliação - procedimento e expressão.

**45) Segundo Roberts (1992) há algumas categorias para analisar o processo de interpretação destacando as competências de um profissional tradutor/intérprete. Sendo assim, relacione as colunas de acordo com o significado de cada competência:**

1. Competência linguística.
2. Competência metodológica.
3. Competência na área.
4. Competência bicultural.
5. Competência de transferência.

- ( ) Habilidade em usar diferentes modos de interpretação.
- ( ) Profundo conhecimento das culturas que subjazem as línguas envolvidas no processo de interpretação.
- ( ) Habilidade em manipular com as línguas envolvidas no processo de interpretação.
- ( ) Conhecimento requerido para compreender o conteúdo de uma mensagem que está sendo interpretada.
- ( ) Habilidade para transferir uma mensagem na língua fonte para língua alvo sem influência da língua fonte e habilidade para transferir da língua fonte para língua alvo de forma apropriada do ponto de vista do estilo.

- a) 1, 3, 4, 5, 2.
- b) 5, 2, 3, 4, 1.
- c) 2, 4, 1, 3, 5.
- d) 1, 3, 5, 4, 2.
- e) 2, 4, 3, 5, 1.

**46) O profissional intérprete é aquele que interpreta a mensagem de forma \_\_\_\_\_ de uma língua para permitir que a comunicação aconteça entre pessoas que não usam a mesma língua, isto é, o profissional intérprete \_\_\_\_\_ a interação comunicação. Sendo assim, escolha a alternativa correta que completa as lacunas acima:**

- a) apropriada e precisa - atrapalha.
- b) imprecisa e apropriada - intermedia.
- c) confusa e apropriada - confunde.
- d) desatenta e imprecisa - atrapalha.
- e) precisa e apropriada - intermedia.

**47) No modelo do processo de interpretação são considerados alguns aspectos como:**

- a) Habilidade conversacional, conhecimento na língua portuguesa, ambiente e filtros.
- b) Competência linguística e cultural, habilidade e organização processual, preparação, ambiente e filtros.
- c) Conhecimento bicultural, organização, preparação e ambiente.
- d) Habilidade processual, organização, ambiente e filtros.
- e) Conhecimento na área da surdez, habilidade processual, organização e ambiente.

**48) Existem dois tipos de interpretação, sendo o primeiro tipo onde o intérprete primeiramente ouve e depois sinaliza a mensagem e o segundo tipo onde o intérprete ouve e sinaliza ao mesmo tempo; são as chamadas respectivamente de:**

- a) Consecutivo e simultâneo.
- b) Consecutivo e auditivo.
- c) Auditivo e sinalizado.
- d) Simultâneo e auditivo.
- e) Simultâneo e sinalizado.

**49) Correlacione as colunas de acordo com o significado das palavras abaixo e assinale a alternativa correspondente:**

- 1. Linguística.
- 2. Língua.
- 3. Língua de Sinais.

- ( ) É a ciência da linguagem humana.
- ( ) É um sistema de signos compartilhado por uma comunidade linguística comum. A fala ou os sinais são suas expressões. É um fato social, ou seja, um sistema coletivo de uma determinada comunidade linguística.
- ( ) São utilizadas pelas comunidades surdas. Apresentam as propriedades específicas das

línguas naturais, sendo, portanto, reconhecidas enquanto línguas pela Linguística.

- a) 3, 1, 2.
- b) 1, 2, 3.
- c) 2, 3, 1.
- d) 2, 1, 3.
- e) 3, 2, 1.

**50) É utilizada num sentido mais abstrato do que língua, ou seja, refere-se ao conhecimento interno dos falantes-ouvintes de uma língua. Também pode ser entendida num sentido mais amplo, ou seja, incluindo qualquer tipo de manifestação e de intenção comunicativa:**

- a) Linguística
- b) Língua de sinais.
- c) Língua Brasileira de Sinais.
- d) Língua.
- e) Linguagem.